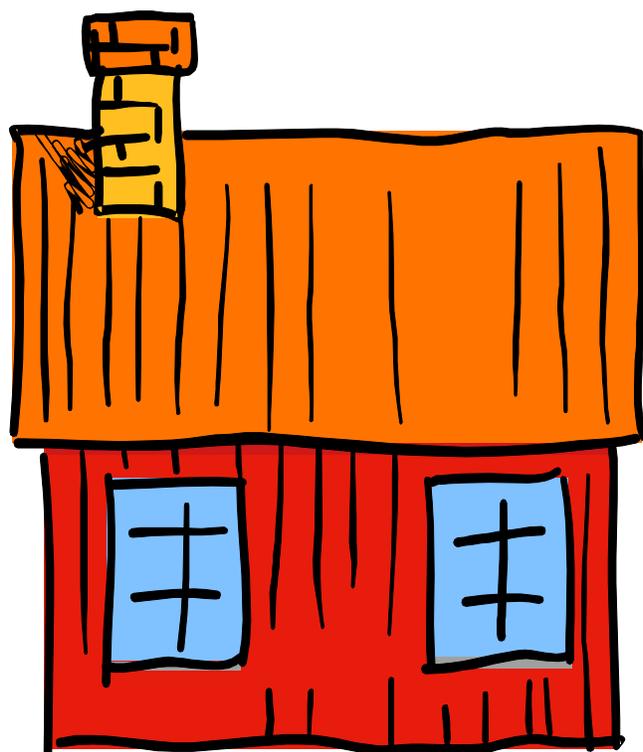


Lar de Tereza Instituição Espírita Cristã de Estudo e Caridade





INTRODUÇÃO

O fenômeno do déficit habitacional no Brasil e, particularmente, nos Municípios periféricos do Rio de Janeiro, está inserido no movimento de produção e reprodução das condições de pobreza em nossa sociedade. Entre os fatores essenciais para a perpetuação da pobreza destacamos as dificuldades que o Brasil apresenta em romper com o seu regime de acumulação retardatário e dependente da economia externa. Assim, se nos países do primeiro mundo, como a Inglaterra, a revolução industrial ocorreu a partir de 1860, no Brasil, isto só ocorreu 70 anos depois, ou seja, a partir de 1930, com sérias conseqüências nas condições de vida do povo brasileiro, sobretudo para os que moram em regiões periféricas.

O atraso no processo de industrialização brasileiro, junto com a herança escravista, fez com que o Brasil só se tornasse um país urbano, a partir da década de 50. E, quando isto aconteceu, grande parcela da população rural saiu do campo e foi viver na periferia das metrópoles, em condições de habitação sub-humanas e sem possuírem nenhuma qualificação para o trabalho industrial. O número de pessoas que passaram a viver em bairros periféricos ou favelas é superior ao que a indústria absorve, gerando desemprego, subemprego, em níveis alarmantes, o que acentua a pobreza nos grandes centros urbanos.

A pobreza gerada por esse modelo de desenvolvimento econômico tardio e dependente

“(...) tem como parâmetro estruturador, ligado à sua lógica de formação, a privação absoluta. Esta define-se pela carência extrema de quaisquer meios para satisfazer suas necessidades primárias ligadas à sobrevivência física e à sanidade da pessoa e dos familiares a ela dependentes. Mesmo nas formulações mais liberais, há o reconhecimento de que as necessidades ditas básicas não podem se resumir apenas àquelas ligadas à pura sobrevivência física. Devem incluir, necessariamente, a persistência física em condições tais que as necessidades biológicas sejam satisfeitas em grau adequado à prevenção da má alimentação, garanta-se a salubridade do meio ambiente, abrigo adequado, ações de saúde preventiva e assistência médica” (ABRANCHES,1998:17-18).



Infelizmente, os investimentos do Estado brasileiro, na área de cobertura habitacional à população pobre ou de completa indigência social, são insuficientes para solucionar a problemática habitacional. Essa questão social acentuou-se, a partir das décadas de 70/80, quando o Estado diminuiu, consideravelmente, as alternativas de investimentos em políticas sociais de combate a pobreza, acentuando o quadro de miséria, caracterizado, nesse caso, por condições de moradia inadequadas para as famílias que moram em de casas de papelão e em habitações situadas em áreas de risco de desabamento ou desmoronamento.

Mediante este dado e entendendo a co-responsabilidade de determinados setores da sociedade em assumirem e desenvolverem políticas sociais de assistência e combate à pobreza (partidos políticos, sindicatos, organizações não governamentais, organizações religiosas, associações da sociedade civil, entre outros...), é que o Lar de Tereza desenvolve o Projeto Tijolinho.

O Projeto Tijolinho promove ações de redução do déficit habitacional para as famílias co-participantes do Lar de Tereza na região periférica do município de Austin, em Nova Iguaçu e, muito timidamente, em Jacarepaguá, em uma comunidade perto do Núcleo Emmanuel no Anil. O trabalho executado objetiva retirar da condição de miséria absoluta, quanto ao quesito habitação, àqueles que se encontram destituídos dos meios mais elementares de moradia, cujas condições constituem-se risco de sobrevivência às suas famílias. A construção é feita, quando viável, em regime de parceria, contando com a participação da família e amigos dos co-participantes no processo de construção das moradias.

O LAR DE TEREZA

O Lar de Tereza - Instituição Espírita Cristã de Estudo e Caridade, fundado em 1951, é uma sociedade civil de caráter filosófico, científico religioso e filantrópico, sem finalidade lucrativa. Entre as finalidades do Lar de Tereza está a de promover o serviço de assistência social Espírita, de modo geral, assegurando suas características beneficentes, preventivas e de promoção social, conjugando o auxílio material e o espiritual, concomitante com o atendimento às necessidades de evangelização.



Casa de Renato é o nome que designa o núcleo assistencial mantido em regime de parceria, pelo Lar de Tereza e o Lar Fabiano de Cristo, firmado em 1995. Fica localizado na Avenida dos Inconfidentes, 1105 - Austin – Nova Iguaçu – RJ e atende a população carente da localidade. Uma das atividades assistenciais exercidas pela Casa de Renato é o Projeto do Tijolinho.

O QUE É O TIJOLINHO ?

O Tijolinho é um programa de assistência habitacional. Esta assistência vem sendo feita desde 1983 na Casa de Renato e, mais recentemente, em Jacarepaguá, atendendo às famílias do Núcleo Emmanuel.

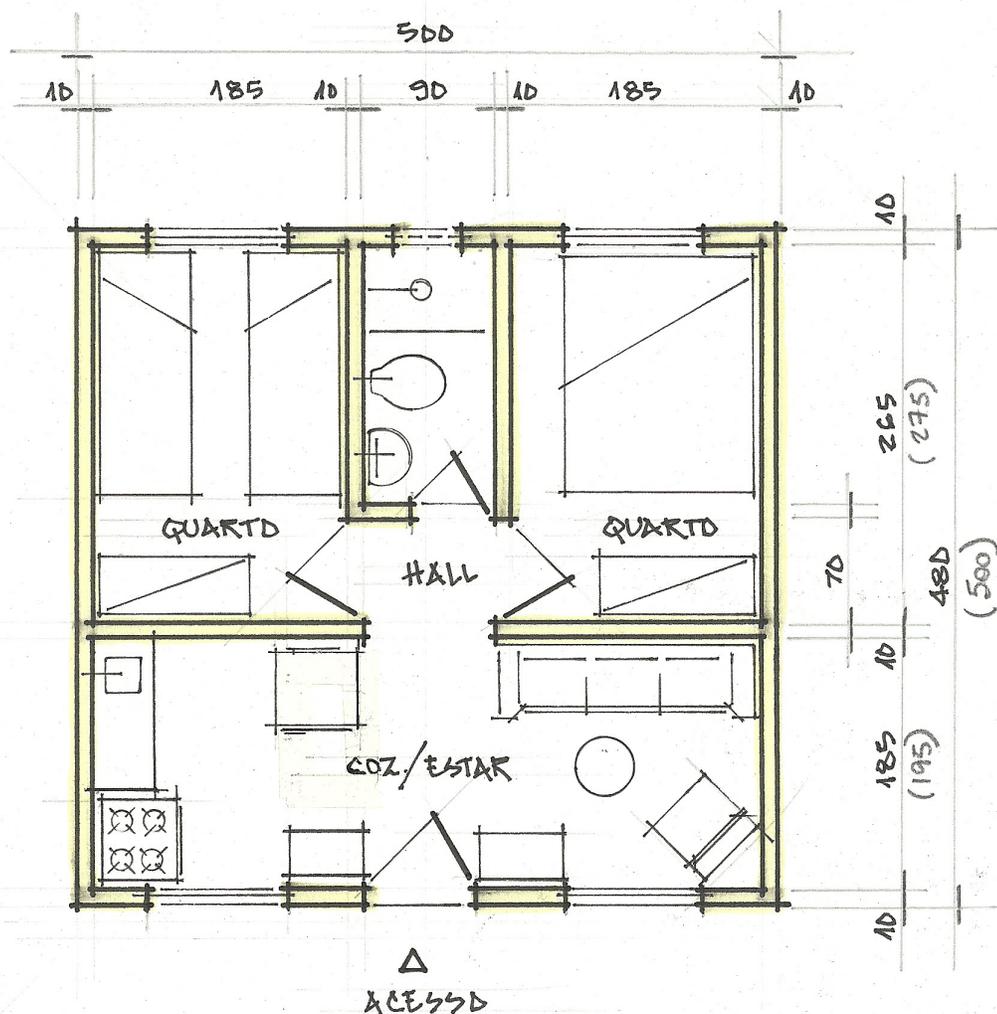
OBJETIVOS

Promover ou auxiliar a compra, construção, reforma ou a execução de pequenos reparos nas casas das famílias carentes.

Devido ao grande número de solicitações, a Casa de Renato proporciona a execução de casas simples, mas com condições mínimas de habitabilidade em termos de espaço, segurança e higiene, para cada família. Assim, nasceu o Projeto da Casa Padrão.

PRINCIPAIS TIPOS DE SERVIÇOS

- Construção em regime de parceria ou não de uma Casa Padrão com área de 21m² (inclusive com banheiro). Se a família for muito numerosa (acima de 4 filhos), o banheiro é deslocado e a casa ampliada, passando a Casa Padrão para uma área de 25m². Normalmente, as casas são feitas na medida de 25m².



24,00 m²
(25,00 m²)

esc.: 1:50

NOTA - AS DIMENSÕES ENTRE PARENTESSES REFEREM-SE A ÁREA TOTAL DE 25 m²

Esta Casa Padrão é executada com alicerce, estrutura de concreto, alvenaria, telhado com telhas de amianto, piso cimentado, banheiro com vaso sanitário, ralo no local de banho, fossa, caixa d'água, tanque externo, porta e janelas. As casas não são emboçadas cabendo, esta melhoria, à família. Recentemente, iniciamos a execução de chapisco, externamente, com o objetivo de dar maior proteção contra as intempéries, às casas.



Embora para os padrões convencionais este projeto possa não representar a realização do "Sonho da Casa Própria", para os co-participantes, mediante as precaríssimas condições em que vivem, encontrando-se muitas vezes ao relento, representa a efetiva possibilidade de possuírem um teto que, aos poucos, eles próprios vão melhorando com seus esforços.

- Execução de banheiros com esgotamento sanitário.
- Ampliações, em parceria com a família, de um cômodo e uma cozinha.
- Reforma de telhados.
- Execução de piso cimentado.
- Reparos diversos (troca de portas, janelas, vidros, execução de poços, etc..)

QUANTIDADE DE MATERIAL DE UMA CASA PADRÃO – 25 m²

A visita ao local da construção pela equipe do Projeto é obrigatória.

Alicerce/Pilares

Sapatas: 0,40x 0,40x h (altura)
Pilares: 0,20x 0,20 x h=2,80 e 2,60
Cintamento: 0,10 x 0,30 x Perímetro

10 sacos de cimento
1,5 m³ de pedra 2
2,0 m³ de areia lavada
16 varas de ferro 5/16"
10 varas de ferro 3/16"

Quando a Casa for executada em local sujeito à influência de muito ventos (morro), faz-se necessário uma avaliação técnica para executarmos um cintamento superior de amarração da estrutura e a bitola da ferragem deverá ser aumentada para até 3/8" (dependendo da situação encontrada no quesito segurança).

A madeira para a execução do alicerce e pilares deverá ser providenciada pela família. O Tijolinho tem tábuas, já cortadas, respeitando o gabarito da Casa



Padrão e faz rodízio com estas peças. Eventualmente, estas tábuas poderão ser emprestadas às famílias.

Alvenaria

1 m³ de areia de emboço
2000 tijolos de 0,20 x 0,20
6 sacos de cimento

Banheiro

1 vaso sanitário branco
1 assento para o vaso
1 ralo simples 0,10x 0,10 com a ligação para a tubulação de esgoto
1 joelho de 100mm
1 basculante 0,60 x 0,60
1 chuveiro
Conexões diversas

Telhado

24 telhas inteiras de 2,44 x 0,50
6 telhas inteiras cortadas ao meio de 2,44 x 0,50
Parafuso e arruelas para a fixação das telhas
6 pernas de 3” com 3,00 m
4 caibros com 3,00m

Piso

8 sacos de cimento
Areia: utilizar as sobras do alicerce – eventualmente poderemos necessitar de mais 0,5 m³. Eventual aterro prévio poderá ser necessário

Diversos

1 porta veneziana de ferro de 0,80 x 2,10m
4 janelas de 1,00 ou 1,20 x h = 1,00m
Se houver possibilidade, acrescentar uma janela da mesma medida acima
1 tanque com instalação própria (já vem vendido assim)
1 fossa grande



1 Joelho de 100mm para ser encaixado na fossa
Tubulação de 100mm de esgoto – variável, dependendo do local final de destino
1 caixa d'água de fibra de 500litros e instalação de água correspondente
Acrílico para as janelas – não utilizamos vidro
Caixa de gordura para o tanque

Importante: Solucionar o problema de esgotamento de água do tanque para local apropriado ou executar limpezas permanentes da caixa de gordura.

CUSTOS DE UMA CASA PADRÃO

Os custos de uma Casa Padrão variam, em parte, em função do preço da mão de obra local. Em média, uma casa tem um custo total de R\$ 18.000,00 (Dezoito mil reais), considerando-se uma empreitada de R\$ 6.000,00 (Seis mil reais) de mão de obra. Demais variações ocorrem quando a distância de destino final do esgoto for muito longa demandando uma tubulação muito extensa. Deve ser incentivado que a família participe neste Projeto. Parceria Família/Tijolinho.

PARCERIAS FAMÍLIA/TIJOLINHO

As opções são com partes do material ou com o fornecimento da mão de obra.

Parcerias a serem incentivadas:

1. Parceria de etapas da construção
 - A Família faz o alicerce
 - A Família compra a porta e a janela
 - Tijolinho faz ou doa apenas o material da alvenaria
 - Tijolinho compra o material do telhado
 - A Família faz o telhado
 - A Família faz o piso
 - Tijolinho faz o banheiro e o esgotamento sanitário
 - Tijolinho providencia a instalação de água

Estas etapas podem ser negociadas, mas é importante que o banheiro só seja feito após o piso, pois senão a família não o executa posteriormente.

2. Parceria em que o Projeto entra com o material e a família com a mão de obra.



CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Qualquer pessoa poderá se associar a esse Projeto, através de doações em dinheiro ou em materiais de construção utilizados na Casa Padrão.
- Empresas do ramo de construção podem ser sensibilizadas para doar materiais. Exemplo: Em 1996, o Projeto ganhou 550 telhas de uma Empresa.
- Escolas promovem Festas e a renda da mesma poderá ser revertida para o Projeto. Exemplo: Uma Escola, até 1998, canalizava a renda da Festa Junina para o Projeto.
- Lanches, almoços beneficentes são sempre possibilidades de fontes de renda.
- Materiais usados e retirados de reformas poderão ser úteis. Exemplo: vaso sanitário, tanque, janelas com grade, etc.
- As próprias lojas em que os materiais passem a ser habitualmente comprados passam a ser parceiros do Projeto fornecendo preços com desconto.

Para o ano de 2018/2019 o Projeto Tijolinho pretende alcançar as seguintes metas em termos de serviços prestados:

CONSTRUÇÃO/MELHORIA DE CASAS/2018

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	TOTAL
Casas Novas	4 (R\$: 18.000,00 Unid.).	72.000,00
Consertos de casas	A definir	15.000,00
Total geral	-----	87.000,00

CONSTRUÇÃO/MELHORIA DE CASAS/2019

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	TOTAL
Casas Novas	4 (R\$: 18.000,00 Unid.).	72.000,00
Consertos de casas	A definir	15.000,00
Total geral	-----	87.000,00

TOTAL DE CUSTOS 2018/2019



Custos gerais 2018	87.000,00
Custos gerais 2019	87.000,00

CRITÉRIOS DE ATENDIMENTO/PROCEDIMENTOS

Critérios básicos de atendimento e outros procedimentos:

- A beneficiada deverá ser co-participante do Lar de Tereza;
- O pedido de auxílio deverá ser feito à Diretora de Assistência Social que, então, encaminhará o caso para a equipe do Tijolinho;
- Uma fila por tipo de atendimento será organizada;
- A visita ao local da obra ou do reparo é obrigatória;
- O terreno deverá ser próprio (comprado, doado pela Prefeitura ou doado por terceiros);
- As que possuem moradia em terreno de parentes ou de outrem, receberão ajuda apenas para pequenos reparos;
- As mães solteiras, viúvas e esposas sem marido terão sempre prioridade no exame e atendimento de suas necessidades de moradia;
- As co-participantes idosas e sem filhos merecerão um exame à parte e as que possuam filhos obedecerão aos critérios normais;
- Toda iniciativa de construção em parceria com a família será incentivada e priorizada;
- As famílias que possuam marido, companheiros e filhos adolescentes homens deverão colaborar, dentro de suas possibilidades, na construção ou reparo da casa;
- atendimentos de fornecimento de material, com execução a ser realizada pela família, terão um prazo de 20 dias entre a colocação do material e o início do conserto, findo o qual, o material será retirado e doado ao primeiro da fila; A orientação dos serviços deverá ser feita pela equipe do Lar de Tereza;
- Toda sobra de material doado pelo Lar de Tereza deverá ser devolvido para que possa ser utilizado em outro atendimento;
- Os compromissos de auxílio só serão assumidos quando realmente houver verba, exceto em casos de extrema necessidade, quando, então, se promoverá uma campanha em caráter de urgência;
- Todas as obras em andamento deverão ser visitadas pela equipe do Tijolinho com regularidade;



- Todo atendimento será registrado em ficha apropriada obtendo-se, assim, um histórico da assistida;
- A assistida já previamente atendida que, por motivos particulares, vendeu ou mudou-se de sua casa, só será novamente auxiliada após um exame criterioso das razões da venda e respeitando-se a fila existente;
- A casa inteiramente construída ou comprada pelo Lar de Tereza, através do Projeto do Tijolinho, será entregue à família em **regime de comodato**. Um contrato de comodato é feito entre o Lar de Tereza e a família por um prazo de até 3 anos. Após este prazo, será avaliada a situação familiar e o zelo mantido pelo imóvel. Findos estes 3 anos e se a situação da família estiver equilibrada (esses parâmetros são definidos pela Diretoria de Assistência Social), a família poderá solicitar ao Lar de Tereza a possibilidade de compra da casa. Neste caso, o Lar de Tereza facilitará esta compra e cobrará parte do valor investido. Para o ano de 2018/2019, a compra poderá ser efetuada por 24 parcelas de R\$ 100,00. Estes valores serão canalizados para o atendimento de outras famílias no Projeto. Nos casos em que a família não tenha recursos para a compra, o comodato será estendido por mais dois anos. Após este prazo e avaliação da situação familiar pela equipe assistencial do Lar de Tereza, o mesmo poderá decidir pela colocação da casa em nome dos filhos em usufruto da mãe, preservando-se, assim, o futuro destas crianças;
- Qualquer auxílio não deverá exceder a quantidade equivalente a uma Casa Padrão.

EQUIPE DE TRABALHO

É desejável que a equipe integrante deste Projeto possua, no mínimo, entre os seus membros, duas pessoas de formação técnica (engenheiros ou arquitetos), mas o trabalho requer, em 60% das ocasiões, apenas bom senso, fato este que permite que colaboradores, com outra formação, integrem a equipe. Atualmente contamos com a seguinte equipe de voluntários:



EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO/SUPERVISÃO DO PROJETO

NOME	PROFISSÃO
Jorge Mendes	Administrador
João Batista Leão	Economista
José Hijjar Zidde	Engenheiro Civil
Marcos Beaklini	Engenheiro Civil
Simone Antaki	Engenheira Civil

Além da supervisão dessa equipe, na comunidade de trabalho se deve cadastrar, entre as famílias co-participantes, os membros que são profissionais da área da construção civil. Estes membros poderão ser chamados para trabalhar em regime de mutirão ou para empreitadas eventuais remuneradas, ou não, dependendo de acertos prévios. Pode-se escolher, também, um profissional em regime permanente de trabalho. Atualmente o Projeto do Tijolinho tem um profissional em regime permanente de trabalho em Austin.

MÉDIA DE ATENDIMENTOS

Trinta a trinta e cinco famílias, em média, são atendidas anualmente. Contamos para este resultado com a colaboração permanente de um semi-oficial (quase pedreiro). Esses atendimentos se resumem na construção de 4 a 5 casas completas, 3 a 4 construções de banheiros, 3 a 4 ampliações de casas existentes, 5 a 6 pisos cimentados e colocação de janelas, 7 a 8 refazimentos de telhados e os demais em itens diversos tais como: vidros, portas, janelas, poços, esgoto, caixas d'água, etc.



FOTOS ILUSTRATIVAS

Casa Padrão



Exemplo de uma moradia - antes da execução de uma Casa Padrão







Este senhor, é o Sr. Oswaldo. Trabalhou conosco durante treze anos nesse Projeto. À ele, o nosso carinho e gratidão pelos anos de dedicação ao Tijolinho.





Se todos nos empenharmos um pouco,
veremos mais sorrisos que nem esse...
Ao trabalho!

Lar de Tereza Instituição Espírita Cristã
de Estudo e Caridade
Sede: Av. Nossa Sra. de Copacabana,
709 salas 503/504 – tel.: 21-2236-0583

BIBLIOGRAFIA:

ABRANCHES Sérgio Henrique., WANDERLEY Guilherme dos Santos, COIMBRA, Marcos Antônio. **Política Social e Combate a Pobreza**. Editora Jorge Jahar. Rio de Janeiro,1987.